

**PROGRAMA
DE GOVERNO**

VITÓRIA
MERECE
O melhor



Gestão eficiente, com olhar humano, diálogo e participação

PREFEITO JOÃO COSER

VICE: PRISCILA MANSO

Federação Brasil da Esperança (PT, PV, PC do B)

Coligação Vitória em primeiro lugar (PT, PV, PC do B, PDT)

VITÓRIA MERECE *O melhor*



Uma cidade linda, dotada de riquezas naturais e culturais inigualáveis, com uma população desejava de novas oportunidades e de avanços sociais merece ter uma administração municipal arrojada, competente, produtiva, democrática e comprometida com a construção de uma Vitória mais inclusiva, participativa e vibrante, que faça seu povo, em especial a juventude, acreditar que aqui pode construir um presente e um futuro com mais oportunidades, justiça social, alegria e igualdade.

SÚMARIO

INTRODUÇÃO

EIXO 1 - VITÓRIA DAS PESSOAS, DA IGUALDADE E DA CIDADANIA

1.1. EDUCAÇÃO COM QUALIDADE, INTEGRAÇÃO E INCLUSÃO

- Qualidade do ensino público e equidade
- Transparência e controle social
- Valorização dos profissionais da educação
- Educação em Tempo Integral
- Educação Especial
- Educação de Jovens e Adultos

1.2. SAÚDE PARA TODAS AS PESSOAS

- Fortalecimento da atenção básica na saúde
- Atenção à saúde mental e às especialidades médicas

1.3 - VITÓRIA DA INCLUSÃO E DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

1.4 - SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

1.5 - VITÓRIA DA CULTURA

1.6 - ESPORTE PARA TODOS

1.7 - SEGURANÇA CIDADÃ E DIREITOS

1.8 - DIREITOS HUMANOS

1.9 - VITÓRIA DA MULHER

1.10 - VITÓRIA DA JUVENTUDE

1.11 - ENVELHECER COM SAÚDE E AUTONOMIA

EIXO 2 - VITÓRIA DA INOVAÇÃO, DO TRABALHO E DO DESENVOLVIMENTO URBANO, SOCIAL E ECONÔMICO

2.1 - INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO

- Mobilidade urbana
- Habitação
- Revitalização do Centro de Vitória

2.2 - MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

- Bem-estar animal

2.3 - FORÇA PARA O TURISMO

2.4 - TERRITÓRIO DA INOVAÇÃO, DO CONHECIMENTO E DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

2.5 - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

EIXO 3 - VITÓRIA - GESTÃO HUMANIZADA, MODERNA E PARTICIPATIVA

INTRODUÇÃO

Vitória sempre foi a cidade de referência do Espírito Santo, não somente por ser a capital do Estado, mas por se posicionar como centro do desenvolvimento produtivo, social, cultural e político. Nos últimos anos, entretanto, o baixíssimo crescimento populacional e a perda do protagonismo regional, político e econômico têm encaminhado a cidade para um futuro arriscado. Os números do último censo do IBGE, realizado em 2022, mostram que no período de 2010 a 2022, a população da capital cresceu somente 0,9%, ao passar de 319.788 para 322.869 habitantes. Houve forte redução na área central da cidade, nos morros e bairros adjacentes. Apenas o bairro de Jardim Camburi teve um acréscimo mais significativo de população. Os dados também permitem observar o envelhecimento da população, principalmente nos setores urbanos de renda mais alta, como Praia do Canto e Jardim da Penha.

Hoje, Vitória não é a cidade na região com o maior PIB, superada pela Serra, e os dados de crescimento de empregos, conforme o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), no período de janeiro a maio de 2024, mostram incrementos em percentuais inferiores aos de outros municípios da Grande Vitória. Embora a renda familiar da capital ainda seja a mais alta da Região Metropolitana, o aumento dos custos da habitação (aluguel e aquisição) e a maior oferta de empregos em cidades vizinhas têm impactado a vida principalmente dos jovens de bairros com menor renda e os da classe média. Hoje, a população jovem cada vez mais busca ou é obrigada a se transferir para cidades vizinhas, sofrendo assim com mais custos nos deslocamentos diários, ou emigra para outros centros, no Brasil e no exterior.

Apesar de ter, em 2022, o segundo PIB mais alto entre os municípios do ES, correspondente a R\$ 85.035,67 per capita, o salário médio mensal dos trabalhadores formais era equivalente a 3,7 salários-mínimos, o que evidencia a concentração acentuada de renda. A análise dos números do PIB no ES, feita pelo Instituto Jones Santos Neves (IJSN), mostra que “a capital Vitória, embora tenha ganhado posição na comparação entre as capitais (posicionada em 15^a), perdeu posição tanto na economia estadual”, quanto na comparação com todos os municípios brasileiros, saindo do 39° posto, em 2020, para 42° em 2021 (CEE/IJSN, 2023).

A expansão física e populacional da metrópole observada nas últimas décadas gerou novos centros de compras e entretenimento, contribuindo para o esvaziamento do centro de Vitória e configurando uma multicentralidade. Isso corresponde a uma nova estrutura urbana e requer novos processos de planejamento e gestão do desenvolvimento urbano. Essa situação exige repensar os modos de mobilidade, retomando os investimentos em sistemas de transporte público mais eficientes, valorizando os modais não motorizados e reduzindo o número de viagens de automóveis. Os crescentes impactos ambientais gerados pelo aquecimento global exigem que as cidades reduzam e diversifiquem o consumo de energia, principalmente dos combustíveis fósseis e ampliem a produção de ambientes saudáveis e resilientes.

Vitória ainda se revela uma cidade dividida pelas profundas desigualdades socioeconômicas e étnico-raciais, fatores que determinam diferentes formas de acesso e exclusão. De sua população total, 34,5% estão inscritas no CadÚnico e dependem de alguma forma de apoio social para viver. O município de Vitória tem 45.879 famílias cadastradas no CadÚnico, sendo 25.259 em situação de pobreza, 9.089 em situação de baixa renda e 16.531 com renda mensal per capita acima de ½ salário mínimo, segundo dados do CadÚnico de julho/2024.

A maior parte da população do município, 53,98% declarou-se negra (174,2 mil pessoas) no Censo de 2022, e neste segmento cerca de 50% dependem de serviços de assistência social. Cadastrados no CadÚnico temos 49,3 mil mulheres negras e 36 mil homens negros, e beneficiários do Bolsa Família são 25,3 mil mulheres e 17,4 mil homens. Do total de cadastrados do CadÚnico há cerca de 40 mil crianças e adolescentes (0 a 17 anos), 60 mil jovens e adultos (18 a 60 anos) e 13,8 mil idosos.

Para superar todos os tipos de desafios que instituem essas desigualdades é necessário um projeto integrado e amparado no direito à cidade e em políticas públicas ajustadas à atual realidade social da população, em especial aquela parte que não vivencia a cidade em sua plenitude. Esse projeto integrado precisa estar alinhado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU e ao Programa de Cidades Sustentáveis, do qual Vitória é signatária.

É essencial que Vitória recupere seu protagonismo e seu vigor econômico, desenvolvendo ações imediatas que revertam esse processo de encolhimento verificado hoje e apontem novas alternativas produtivas diante das transformações das matrizes tecnológicas e energéticas e dos desafios ambientais que determinam os rumos da economia.

É preciso ter uma administração municipal capaz de construir e fortalecer alianças com os governos Federal e Estadual, no intuito de buscar parcerias para enfrentar os problemas contemporâneos. Hoje, a administração municipal se mostra isolada e incapaz de dialogar e de se articular com esses entes, limitando-se a receber as transferências legais previstas. Uma boa gestão se faz com boas parcerias e o governo Federal e o do Estado do Espírito Santo são parceiros históricos de Vitória, o que favorece o acesso a investimentos no município e a financiamentos para projetos dos mais variados setores.

Do mesmo modo é necessário que Vitória se coloque de forma mais qualificada na relação com outros municípios que compõem a Região Metropolitana e tenha, no Conselho Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória (Comdevit), uma instância de interlocução e de apoio ao desenvolvimento, à integração e à compatibilização das ações, estudos e projetos comuns. Superar esse isolamento a que a cidade de Vitória foi relegada nos últimos anos é essencial para que possamos abrir novos horizontes para os moradores da cidade.

As parcerias com o setor privado e com a sociedade civil para a criação de um ambiente produtivo e colaborativo são estratégicas para que Vitória projete um futuro de oportunidades, impulsionando seu desenvolvimento em todos os níveis. Estamos empenhados em cumprir o papel de revitalizar a economia da cidade. Vamos liderar a articulação de parcerias para atrair investidores, promover a criação de arranjos produtivos inovadores e buscar diferentes formas de incentivo e infraestrutura urbana.

É preciso estimular e induzir novos investimentos produtivos, fortalecendo atividades para as quais Vitória é vocacionada, como comércio e serviços, em especial comércio exterior, turismo, cultura, tecnologia e inovação, serviços médicos, educacionais, de hospedagem e alimentação, serviços públicos, entre outros. Vamos trabalhar para que empresários e empreendedores de todos os portes e formas de organização, trabalhadores individuais e coletivos produtivos encontrem na capital condições concretas para a realização de seus projetos, ao mesmo tempo em que contribuem para o crescimento da cidade e para a geração e distribuição de renda.

Este documento sintetiza um conjunto de propostas organizadas em três eixos, visando à construção de uma cidade socialmente justa, com qualidade de vida, alinhada às políticas de promoção dos direitos humanos, proteção ambiental e desenvolvimento econômico, social e cultural equitativo. Estão condensadas aqui ideias para um planejamento municipal voltado à construção de políticas públicas estruturantes, baseadas em análise técnica e no debate com diversos segmentos da cidade, em plenárias que reuniram especialistas de várias áreas, cidadãos e lideranças comunitárias e empresariais, demonstrando nosso compromisso com a participação social e o diálogo.

Estamos comprometidos e empenhados em implementar em Vitória um projeto ousado e corajoso, voltado para a superação das profundas desigualdades sociais e para a recuperação do dinamismo econômico e do papel simbólico de Vitória como referência na região metropolitana e no estado do Espírito Santo.

EIXO 1

VITÓRIA DAS PESSOAS, DA IGUALDADE E DA CIDADANIA

Este eixo reúne propostas focadas em melhorar a qualidade de vida da população, com ações direcionadas para áreas essenciais como educação, saúde, segurança alimentar e nutricional, assistência social, segurança, cultura e esportes. Por meio dessas áreas, pretendemos atuar de forma decisiva na inclusão social, na garantia dos direitos de todas as pessoas, na redução das desigualdades e na criação de oportunidades, com políticas específicas para jovens, idosos e populações vulneráveis, que enfrentam preconceitos enraizados em uma cultura de discriminação e violência. Nosso compromisso é com a garantia dos direitos humanos e a promoção da cidadania, trabalhando de forma integrada para tornar Vitória uma cidade mais acolhedora, inclusiva e solidária.

1.1. EDUCAÇÃO COM QUALIDADE, INTEGRAÇÃO E INCLUSÃO

A qualidade dos processos educacionais está ligada à gestão municipal em várias áreas que impactam o desenvolvimento social, econômico e cultural da cidade. Vitória é dividida em nove regiões administrativas, nas quais 104 unidades escolares atendem cerca de 41.000 estudantes, na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e na modalidade de Educação de Jovens e Adultos. A desigualdade social é mais acentuada em cinco regiões da cidade (I - Centro; II - Santo Antônio; III - Jucutuquara; IV - Maruípe; V - São Pedro), onde predomina a população de baixa renda e em sua maior parte composta por pessoas negras. Esses grupos são historicamente excluídos e têm mais dificuldades de acesso aos bens sociais e culturais, inclusive à educação. Nessas áreas, os índices de abandono escolar e o baixo desempenho educacional são mais altos. A cidade enfrenta desafios para garantir a equidade educacional, necessitando de investimentos em políticas públicas que melhorem a infraestrutura, qualifiquem profissionais e promovam o acesso à cultura e à educação, desenvolvam o pensamento crítico e incentivem a superação de todos os tipos de preconceito. Esses investimentos materiais e imateriais são essenciais para diminuir as desigualdades e promover a transformação social.

Propostas

Qualidade do ensino público e equidade

- Ampliar a oferta de creche em tempo integral nos territórios de maior vulnerabilidade e com demanda reprimida.
- Instituir bolsa permanência para estudantes em situação de vulnerabilidade social e econômica nos anos finais do Ensino Fundamental.
- Construir, reformar e equipar as escolas municipais segundo os critérios necessários para uma educação de qualidade, com climatização, acessibilidade; biblioteca e profissional bibliotecário; laboratórios de informática, de ciências e salas de artes, além de quadras de esportes.
- Instituir programas e políticas de fomento (bolsa, incentivos, parcerias) para estudantes nas áreas de esporte, artes, cultura.
- Realizar feiras regionais de ciências e tecnologia.
- Fortalecer o trabalho da rede socioassistencial, dotando-a de condições para implementar ações que contribuam para a integralidade do atendimento à criança e ao adolescente e suas famílias, assegurando assim a permanência do estudante e seu pleno desenvolvimento.

- Desenvolver iniciativas visando elevar a proficiência média dos alunos aferida nas avaliações externas como Paebes e Saeb.
- Instituir a Semana Municipal Literária.

Transparência e controle social

- Consolidar o orçamento participativo da área de educação e garantir os investimentos públicos de acordo com as necessidades indicadas pelas instâncias de participação e controle social.
- Retomar assembleias, fóruns, conselhos, grêmios estudantis, reuniões e outros instrumentos de participação das comunidades, alunos e dos profissionais da educação.
- Fortalecer a gestão democrática e assegurar as eleições diretas de diretores e diretoras escolares.
- Incentivar o funcionamento autônomo do Fórum de Diretores como instância de diálogo com a Secretaria de Educação.

Valorização dos profissionais da educação

- Assegurar licença remunerada para mestrado e doutorado aos profissionais da rede municipal.
- Estabelecer política de saúde mental para profissionais da educação com formação de equipe multidisciplinar.
- Reformular o bônus desempenho.
- Ofertar formação continuada por meio de parcerias com universidades e centros de pesquisa públicos.
- Criar o Fórum Permanente dos profissionais da educação para elaboração, acompanhamento e execução das políticas de formação continuada.

Educação em Tempo Integral

- Adequar o modelo, proposta pedagógica e a organização curricular das escolas de Tempo Integral, trabalhando na perspectiva do espaço escolar ampliado, que tem a escola como núcleo principal, mas que se estenda aos diversos equipamentos culturais, esportivos e de entretenimento da cidade, visando ao desenvolvimento integral dos estudantes em suas múltiplas dimensões e oportunidades de aprendizagem.
- Rever a legislação das escolas em tempo integral, objetivando adequações que proporcionem aos trabalhadores da educação melhores condições de atuação e de atendimento aos estudantes e suas famílias.

Educação Especial

- Garantir uma política de recursos humanos que considere os profissionais de apoio, reorganizando as atribuições e funções e respeitando o cuidar e educar das crianças e estudantes público da Educação Especial.
- Articular ações integradas de educação, saúde e assistência voltadas para o atendimento integral aos estudantes da Educação Especial e demais estudantes com transtorno opositor desafiador (TOD) e transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH).
- Promover a formação continuada, propiciando a educação especial na perspectiva inclusiva, em articulação com as universidades e institutos federais.
- Implementar salas de recursos multifuncionais em todas as unidades escolares.
- Organizar oficinas com tecnologias assistivas.
- Promover grupos de trabalho com as famílias a partir de estudos de casos, articulando a rede intersetorial de apoio aos estudantes da Educação Especial e demais com especificidades de apoio à inclusão escolar.

- Organizar Fóruns de Famílias.
- Monitorar o acesso e permanência das crianças e estudantes, público da Educação Especial, no turno regular e no contraturno.
- Criar o núcleo de atividades de altas habilidades/superdotação de vitória.
- Implementar o Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e Atendimento às Pessoas Surdas (CAS) e o Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual (CAP), oferecendo formação continuada, além de produzir e adaptar material didático para alunos surdos ou com deficiência auditiva e com deficiência visual. Ambos também atuarão em ações intersetoriais de inclusão.
- Criar e fortalecer programas intersetoriais de busca ativa escolar e de apoio à permanência de crianças e adolescentes com deficiência na escola.
- Realizar concurso público para contratação de tradutores-intérpretes de libras, prevendo condições materiais para o desenvolvimento do trabalho, remuneração digna e valorização profissional.

Educação de Jovens e Adultos

- Realizar Chamadas Públicas específicas para a EJA.
- Efetivar as ações referentes ao Pacto Nacional para Superação do Analfabetismo e Qualificação da Educação de Jovens e Adultos.
- Criar a bolsa permanência EJA .
- Articular de forma intersetorial e com o setor produtivo, a geração de trabalho para estudantes da EJA na fase conclusiva.
- Identificar pessoas não alfabetizadas em Vitória para ofertar turmas de alfabetização, preferencialmente integradas à educação profissional.

1.2. SAÚDE PARA TODAS AS PESSOAS

O acesso universal e a equidade são os princípios basilares que norteiam as ações a serem implementadas. Considerando que a saúde da população é influenciada por diversos determinantes sociais, como condições de moradia, educação, renda, trabalho, acesso à água e saneamento básico, violência urbana e desigualdades de gênero e raça/etnia, a nossa atuação na área articula-se-á com ações sociais nessas esferas que contribuem para promover a melhoria da qualidade de vida.

Propostas

Infraestrutura

- Implantar uma nova UPA na região continental de Vitória.
- Readequar, inclusive o espaço físico, dos dois atuais PAs -Praia do Suá e São Pedro -, bem como adotar o modelo de Unidade de Pronto Atendimento (UPA) definido pelo Ministério da Saúde.
- Promover melhorias e adequações nas atuais unidades de saúde e construção de novas unidades, com implantação de consultórios aptos a realizarem telemedicina.

Fortalecimento da atenção básica na saúde

- Ampliar as equipes de saúde da família.
- Organizar o serviço de referência em saúde da mulher de forma regionalizada.
- Organizar o agendamento prioritário e a busca ativa de mulheres em idade de rastreamento do câncer de mama.

- Ampliar o horário de funcionamento das unidades básicas de saúde conforme as demandas regionais.
- Adotar ações voltadas para a redução da mortalidade materna e infantil.
- Organizar o serviço de atenção domiciliar com profissionais de diversas especialidades, complementando o atendimento das equipes de saúde da família e de forma articulada com Serviço de Atendimento em Domicílio às Pessoas Idosas e Pessoas com Deficiência desenvolvido pela Assistência Social.

Atenção às especialidades médicas à saúde mental

- Ampliar e assegurar o acesso a serviços de saúde de média e alta complexidade, garantindo maior agilidade no agendamento das consultas e exames especializados.
- Retomar a ocupação plena do Centro de Especialidades, com ampliação de consultas e exames.
- Oferecer serviços de fisioterapia de forma regionalizada.
- Organizar serviço de referência integrado entre saúde, educação e assistência social com equipes multidisciplinares para atendimento às pessoas neuroatípicas com caráter matricial, especialmente às equipes da atenção primária à saúde.
- Diversificar e ampliar as opções de atenção à saúde mental, com atendimento 24 horas com a rede de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).
- Constituir uma rede de serviços de base comunitária que funcione de maneira conectada e dinâmica, a partir dos cuidados à saúde mental na atenção básica.
- Adotar a tecnologias digitais para apoiar a autoajuda guiada e não guiada e o atendimento remoto.

1.3 - VITÓRIA DA INCLUSÃO E DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

O município de Vitória, com sua população de 322,8 mil habitantes, ostenta níveis de desigualdade significativos, demonstrados pelos dados do Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico). Este registrava 45.818 pessoas (integrantes de 20.286 famílias) em situação de pobreza em julho de 2024. Vitória ainda não atingiu a meta de qualificar as políticas de assistência social. A assistência social no município apresenta diversos pontos críticos, como a inconsistência do programa de transferência de renda, com recorte de renda per capita muito baixo, deixando muitas pessoas excluídas; a perda de qualidade dos equipamentos; a insuficiência de pessoal e a precarização dos profissionais da área; a carência de programas e projetos consistentes que façam a diferença para a qualidade de vida das pessoas em situação de vulnerabilidade; e o aumento da população de rua. Temos um cenário que impõe a priorização do enfrentamento à desigualdade social e à pobreza, implementando uma política garantidora dos mínimos sociais voltada para a proteção social e defesa de direitos.

Propostas

- Ampliar a cobertura dos programas de transferência de renda e autonomia das famílias empobrecidas do município, como forma de combate à extrema pobreza.
- Incluir equipes do Serviço de Atendimento em Domicílio às Pessoas Idosas e Pessoas com Deficiência (SAD) em todas os CRAS para garantir o atendimento efetivo a essa população e evitar o acolhimento institucional tanto das pessoas idosas quanto de PCD.
- Redimensionar, modernizar e ampliar a rede de Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e fortalecer os Centros de Referência Especializados em Assistência Social (CREAS).
- Estruturar de forma integrada com a área de direitos humanos ações de cuidados e proteção dos cuidadores, alinhadas com a política nacional de cuidado.
- Desenvolver projetos intersetoriais voltados à proteção integral da pessoa idosa.

- Promover melhorias no atendimento prestado nos centros de referência que atendem população em situação de Rua - Centro Pop e ampliar as vagas de acolhimento em especial a hospedagem noturna.
- Criar pontos de acesso à água potável e a equipamentos sanitários, com oferta de produtos de higiene.
- Instituir o programa de primeira moradia - Programa Moradia Primeiro - para a população em situação de rua.
- Fortalecer as ações de atendimento à primeira infância por meio da oferta dos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, além de aprimorar as ações da rede de proteção à criança e ao adolescente no enfrentamento à violência.
- Fortalecer e aprimorar o Centro de Referência para a Pessoa com Deficiência e o desenvolvimento de ações integradas com as diferentes áreas da gestão.

1.4 - SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Vitória é um dos municípios prioritários para a implementação da Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional nas Cidades – Alimenta Cidades –, no período de março de 2024 a dezembro de 2026. Assim, é fundamental fomentar a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), fortalecendo a unidade responsável por articular políticas, programas e projetos de segurança alimentar em articulação com outras unidades da administração municipal, e por meio de parcerias com instituições públicas e privadas. As ações serão desenvolvidas a partir da política e do plano municipal de segurança alimentar e nutricional que vamos construir com a participação das comunidades.

Propostas

- Garantir o funcionamento permanente do Restaurante Popular de Vitória.
- Implantar as cozinhas comunitárias.
- Priorizar, nas compras institucionais, a aquisição de alimentos da agricultura familiar e camponesa.
- Criar um Mercado Público de Alimentos *in natura* no município (o popular “sacolão”), para a alimentação saudável de baixo custo.
- Promover e estimular o plantio de hortas comunitárias e hortas escolares como parte de um programa de agricultura urbana.
- Implantar o Programa Cesta Descasque, destinado às famílias incluídas no CadÚnico e com alunos matriculados na rede municipal, mediante a distribuição de legumes e verduras, tendo como objetivo contribuir com hábitos alimentares mais saudáveis.

1.5 – VITÓRIA DA CULTURA

A cultura perdeu sua importância em Vitória nos últimos quatro anos, devido à ausência de políticas para o setor, ao caráter trôpego na sua condução e às múltiplas proibições a diversas manifestações culturais populares impostas pela Administração Municipal, como ao carnaval de blocos, aos bares com atrações culturais e aos ensaios de escolas de samba. Além disso, foram descontinuados projetos importantes e encerradas atividades de espaços culturais.

A atual gestão da cultura em Vitória contrasta com o revigoramento que o Governo Federal tem dado ao setor, o qual impacta positivamente as ações culturais nos municípios, tais como o retorno do Ministério da Cultura, a Lei Aldir Blanc, que descentraliza recursos federais específicos para a cultura nos municípios, e a constituição do marco regulatório do fomento à cultura, dando centralidade e incluindo as políticas culturais no cenário nacional com financiamentos específicos.

Propostas

- Elaborar o Calendário Cultural da Cidade.
- Aprimorar o projeto Circuito Cultural e levá-lo a todas as regiões de Vitória.
- Retomar a realização do Viradão Cultural.
- Promover a gestão do patrimônio cultural imaterial, como o Ofício das Paneleiras.
- Articular a criação do Teatro Municipal de Vitória.
- Articular com as esferas estadual e federal a inserção de Vitória no circuito nacional e internacional de atividades culturais
- Promover a equidade no acesso à produção e à fruição dos bens e serviços culturais.
- Garantir a multiplicidade e diversidade das expressões artísticas e culturais, com iniciativas como: atividades formativas, artísticas e culturais nas ruas e equipamentos públicos; fortalecimento das festas populares.
- Apoiar as manifestações artísticas e culturais e a criação de uma rede de pequenos repositórios de livros para circulação livre e gratuita entre leitores, com a participação da comunidade.
- Retomar os festivais de Teatro, Cinema, entre outros, a partir das produções de Vitória.
- Descentralizar e criar espaços culturais através dos pontos de cultura.
- Estimular e apoiar manifestações culturais nos bairros periféricos e implementar ações formativas descentralizadas.
- Criar políticas de incentivo à ocupação de espaços culturais existentes.
- Investir e apoiar a criação de novos equipamentos culturais, bem como aqueles de caráter multifuncional para o trabalho criativo, que incentive e proporcione encontros e conexões, fomentando novos arranjos produtivos em torno das atividades culturais.
- Apoiar as incubadoras de arte e cultura.
- Apoiar iniciativas que objetivam consolidar os arranjos produtivos da criatividade, potencialmente o das escolas de samba, enfatizando a profissionalização de empreendedores, a formação de gestores, a construção de novas habilidades e competências para os atores do campo criativo.
- Estabelecer o fortalecimento das instâncias de participação, como comitês e conselhos municipais de cultura.

1.6 – ESPORTE PARA TODOS

Reconhecemos o esporte e o lazer como direito social, o que implica retomar uma política consistente para essa área, fomentando e ressignificando os espaços esportivos e de lazer existentes na cidade, estabelecendo diálogo permanente com a população em todas as regiões da cidade, respeitando a identidade esportiva e cultural local/regional, e direcionando nossa política para todas as faixas etárias e territórios da cidade, com alternativas para inclusão da pessoa com deficiência.

Propostas

- Organizar um Calendário Anual de Esportes de competição.
- Atrair eventos esportivos e de lazer de alto impacto econômico e social.
- Articular com as esferas estadual e federal a inserção de Vitória no circuito nacional e internacional de atividades esportivas, com ênfase no esporte marítimo.
- Incentivar e apoiar os projetos de esporte de base comunitária.

- Retomar e ampliar as escolinhas de esporte, diversificar as modalidades ofertadas e organizar campeonatos.
- Promover caminhadas, corridas e passeios ciclísticos voltados à educação ambiental e outros.
- Priorizar o apoio a competições esportivas dos grupos de jovens e idosos nos bairros.
- Elaborar ações intersetoriais com as áreas de saúde, segurança e educação por meio de programas que visem desenvolver o hábito de práticas corporais periódicas com acesso da população em geral ao esporte nos ambientes escolar, comunitário e no esporte de rendimento, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e a redução dos índices de violência.
- Valorizar e fortalecer o potencial esportivo dos moradores do município, por meio da realização de festivais de jogos e brincadeiras populares nos bairros e oficinas de produção de brinquedos;
- Articular com clubes, sociedades e federações esportivas visando o fortalecimento do esporte profissional.

1.7 - SEGURANÇA CIDADÃ E DIREITOS

Vitória enfrenta um aumento preocupante da violência, impulsionado por desigualdades sociais, perda de protagonismo econômico e uma cultura armamentista sem contraposição eficaz. Segundo o Atlas da Violência (Ipea, 2024), a taxa de homicídios na cidade cresceu 21,4% entre 2022 e 2023, passando de 70 para 85 casos. É particularmente preocupante a alta letalidade de jovens, e a violência contra segmentos vulneráveis, como mulheres, LGBTQIAPN+ e pessoas negras, refletindo a crescente insegurança e a necessidade de intervenções urgentes. A política de segurança deve priorizar a proteção dos direitos humanos, a redução das vulnerabilidades sociais e a promoção da dignidade de todos os cidadãos. É essencial enfrentar os processos de criminalização e trabalhar pela construção de um ambiente de paz e respeito aos direitos fundamentais.

Propostas

- Valorizar e reconhecer os profissionais de segurança pública .
- Manter a Guarda Municipal em atuação pautada pela visibilidade em locais determinados e que se apresentam como mais inseguros.
- Aperfeiçoar o sistema de videomonitoramento integrado com outros órgãos.
- Valorizar, modernizar e treinar permanentemente o efetivo da Guarda Municipal; reforçar a formação continuada, com prevalência de disciplinas de direitos humanos.
- Valorizar o cuidado com a saúde mental dos Guardas Municipais;
- Ampliar o patrulhamento de bicicletas.
- Reforçar a Patrulha Escolar e estabelecer a Patrulha da Comunidade atuando de forma integrada.
- Criar a Patrulha de Transporte Público, objetivando interações tranquilizadoras para usuários destes meios de transporte.
- Implementar as câmeras corporais nas atividades da Guarda Municipal, objetivando a proteção do próprio agente público e o aperfeiçoamento institucional.
- Promover a participação, o controle social e a resolução pacífica de conflitos.
- Criar programa educativo e de conscientização para o controle da violência em todas as suas formas de manifestação e de uso/abuso de drogas, a ser desenvolvido na interlocução com as escolas.
- Criar o serviço de visitação tranquilizadora à pessoa idosa de forma integrada considerando o alto índice de violência contra esse grupo vulnerável.
- Aprimorar os dispositivos de Segurança Preventiva como o “botão do pânico”.

1.8 - DIREITOS HUMANOS

A proteção aos direitos humanos, o respeito aos direitos fundamentais e a promoção da cidadania e da dignidade da pessoa humana são princípios fundamentais que devem nortear a gestão pública. Vitória possui uma proporção significativa de população de baixa renda, majoritariamente composta por pessoas pretas ou pardas, o que demanda a implementação de políticas públicas específicas em todas as áreas, especialmente na segurança e na promoção de direitos. Deve-se considerar também outros grupos vulneráveis, como mulheres, LGBTQIAPN+, idosos e pessoas com deficiência. É preciso enfrentar os processos de marginalização e criminalização gerados por atitudes machistas, sexistas, racistas, etaristas ou capacitistas. A construção contínua de uma sociedade justa e igualitária deve adotar políticas de curto, médio e longo prazo e incentivar todas as formas de mudança cultural que assegurem as liberdades básicas, o acesso aos direitos e às oportunidades, fazendo de Vitória uma cidade mais justa, pacífica e igualitária.

Propostas

- Criar comissões de mediação de conflitos nos bairros e retomar e atualizar projetos como o Mulheres da Paz e Protejo.
- Acompanhar o cumprimento de medidas socioeducativas pela rede de proteção municipal, oportunizando aos jovens acesso a instrumentos de emancipação.
- Atuar na prevenção da violência contra vulneráveis.
- Acolher pessoas em situação de rua em ações integradas com várias secretarias, a fim de proteger esses vulneráveis e evitar a violência a que são submetidos.
- Implementar ações voltadas às populações de maior vulnerabilidade como LGBTQIAPN+, idosos, negros e pessoas com deficiência.
- Implementar o projeto Cultura e Rima da Paz, com incentivos e bolsas de estudos aos participantes.
- Criar a semana de atividades de educação em direitos humanos e cidadania envolvendo os estudantes do ensino fundamental.
- Promover a reinserção social das crianças, adolescentes, mulheres e pessoas idosas em situação de vitimização, por meio de atividades conjuntas com outras secretarias municipais.
- Promover uma política protetiva às crianças e adolescentes contra a exploração do trabalho infantil no comércio de drogas ilícitas.
- Criar o Disque Defesa LGBTQIAPN+, um canal de denúncias de violência específica contra estes grupos vulneráveis, funcionando ainda como um importante banco de dados para elaboração de políticas públicas futuras.
- Desenvolver projetos ou campanhas educativas de enfrentamento a práticas racistas, sexistas e capacitistas.

1.9 - VITÓRIA DA MULHER

Elaborar políticas voltadas para as mulheres é fundamental para promover a igualdade de gênero, o desenvolvimento social equitativo e enfrentar as disparidades históricas e estruturais que as afetam, como a violência de gênero e a baixa participação em processos decisórios e de liderança. Economicamente, políticas para mulheres incentivam a inclusão no mercado de trabalho e o empreendedorismo feminino, contribuindo para o crescimento econômico geral. O último censo do IBGE, realizado em 2022, mostra que Vitória é o município com mais mulheres do que homens, proporcionalmente aos demais do Espírito Santo. Do total de 100 moradores, 54 são mulheres e 46 homens. Portanto, adotar políticas específicas para as mulheres significa criar oportunidades e melhores condições de vida para a maior parcela da população do município. As políticas para

mulheres que adotaremos têm caráter interseccional, a fim de enfrentar os diversos fatores que constituem desigualdades dentro deste segmento, como as decorrentes de renda, as étnico-raciais, sexualidade e de gênero que precisam ser superadas.

Propostas

- Criar a Secretaria Municipal da Mulher.
- Aderir ao Pacto Nacional de Prevenção aos Femicídios.
- Criar o Plano Municipal dos Direitos da Mulher.
- Implantar o programa de formação profissional voltado para mulheres de 15 a 29 anos, preferencialmente negras em situação de vulnerabilidade, em setores de tecnologia, energia, infraestrutura, logística, transportes, ciência e inovação, com ênfase em carreiras voltadas para a sustentabilidade socioeconômica.
- Garantir nas contratações públicas do Município de Vitória, a aplicação do percentual mínimo de mão-de-obra constituída por mulheres vítimas de violência doméstica, conforme estabelecido pelo decreto 14.133/2023.
- Incentivar a organização de coletivos produtivos e de cooperativas de trabalho para mulheres e implementar programas de microcrédito voltados para empreendedoras.
- Promover ampliação e melhorias na rede de atendimento e de proteção integral à mulher vítima de violência, como a Patrulha Maria da Penha.
- Promover o atendimento humanizado e integral às mulheres em situação de violência, respeitados os princípios da dignidade da pessoa humana, da não discriminação e da não revitimização;.
- Reestruturar e ampliar os serviços/grupos reflexivos para homens autores de violência.
- Promover campanhas para conscientizar a população sobre a violência de gênero, incluindo atividades em escolas e espaços públicos e programas de educação para homens e meninos para a desconstrução de estereótipos de gênero e promoção da igualdade;
- Implementar programa habitacional destinado a mulheres em situação de vulnerabilidade, como sobreviventes de violência doméstica.
- Criar o Selo Pró Equidade de gênero e raça, no âmbito municipal, que certifica a empresa comprometida com a igualdade entre mulheres e homens no mundo do trabalho e com a promoção da cidadania.
- Elaborar de forma participativa o projeto Valorização da Mulher Negra.
- Promover políticas de equidade de gênero na administração municipal.
- Ampliar o acesso das mulheres a serviços de saúde integral, incluindo saúde mental, saúde reprodutiva e prevenção de violências.
- Criar o observatório municipal de políticas públicas para mulheres.
- Promover espaços de debate no Orçamento Participativo sobre políticas para mulheres.

1.10 - VITÓRIA DA JUVENTUDE

Pensar a cidade para e com a juventude é pensar a cidade para o futuro. Dessa maneira, é primordial que os jovens participem ativamente da construção da cidade, contribuindo nos mais diversos aspectos trazidos neste plano de governo e nas mais diversas áreas. Nossa política municipal para a juventude vai incorporar o olhar da juventude sobre a cidade de Vitória, a partir de aspectos territoriais, de participação e de oferta e execução das políticas.

Propostas

- Reorganizar e ampliar a rede de serviços voltada para a juventude de Vitória, de forma descentralizada, priorizando o Centro de Referência da Juventude - CRJ, como espaço articulador de coletivos juvenis na cidade.
- Implementar ações voltadas para a geração de trabalho e renda como oportunidades de qualificação profissional e fomento ao primeiro emprego.
- Incentivar o protagonismo da juventude para a dinamização do esporte e da cultura na cidade.
- Retomar o Orçamento Participativo da Juventude.
- Priorizar o combate ao extermínio da juventude negra.
- Implementar o Plano Juventude Negra Viva em parceria com os governos Federal e Estadual.
- Promover a elevação da escolaridade dos jovens com ações para garantir o acesso e permanência na escola.
- Promover a atenção à saúde com programas de conscientização e acompanhamento às gestantes e mães jovens.
- Elaborar um programa municipal de atenção à saúde mental para a juventude.
- Abrir editais específicos para ações desenvolvidas por jovens na área de cultura.
- Estudar a instituição da tarifa zero no transporte público para estudantes da rede pública de ensino fundamental, médio e superior, até a idade de 21.
- Elaborar e implementar um programa de moradia para a juventude.
- Assegurar o acesso ao crédito para a juventude.

1.11 - ENVELHECER COM SAÚDE E AUTONOMIA

Os dados do Censo 2022 (IBGE) mostram que Vitória lidera o índice de envelhecimento entre os sete municípios e ocupa a 11ª posição no estado. A porcentagem de idosos em Vitória passou de 12% em 2010 para 20,07% em 2022, totalizando 64.805 pessoas, das quais 26.456 são homens (8,19%) e 38.349 são mulheres (11,88%). Esses dados ressaltam a urgência de políticas públicas que promovam o envelhecimento ativo e saudável, combatam a violência contra a pessoa idosa e transformem Vitória em uma cidade amiga das pessoas idosas. Isso inclui a adaptação das estruturas e serviços urbanos para que sejam acessíveis, inclusivos e ofereçam oportunidades de saúde, participação e segurança, garantindo uma melhor qualidade de vida à medida que a população envelhece, independentemente das suas necessidades e capacidades.

Propostas

- Investir em ações que promovam a caminhabilidade na cidade, com melhorias de calçadas, rampas, sinalização das vias, espaços verdes e segurança.
- Assegurar, nos programas de habitação de interesse social, a oferta de moradias acessíveis para pessoas idosas.
- Promover e apoiar iniciativas que objetivem a participação social e amigável, organizadas por meio dos Centros de Convivência da Pessoa Idosa, Grupos da Terceira Idade e outros.
- Organizar ações de conscientização sobre o envelhecimento saudável e de inclusão em atividades comunitárias que criem oportunidade de partilhar seu conhecimento e experiência em atividades intergeracionais.
- Implantar o Centro Dia para Pessoas Idosas, integrado com outras políticas setoriais, em especial à saúde, para acolhimento diário de idosos que necessitem de cuidados.

- Desenvolver programa voltado para a formação e alfabetização digital para pessoas idosas , com a oferta de acesso a computadores e à internet, em locais públicos e com instruções e apoio que facilitem o acesso aos serviços digitais .
- Ampliar a implantação dos Centros de Convivência para Pessoas Idosas nas regiões.
- Fortalecer ações do Centro de Referência de Atendimento ao Idoso (Crai).
- Ampliar e aprimorar a oferta de serviços de saúde na atenção domiciliar pelas equipes de saúde e assistência social.
- Organizar os Jogos da Pessoa Idosa com diferentes modalidades e níveis de competição.
- Oferecer suporte e orientação para uma alimentação saudável.
- Instituir os Cuidadores do Bem - programa para incentivo à construção de redes de apoio aos cuidados domiciliares; capacitando cuidadores familiares e grupos de apoio aos cuidados em família; adaptando residências para implantar cuidados domiciliares e implantar a prevenção de riscos para idosos acamados.
- Apoiar o empreendedorismo entre idosos com programas de microcrédito e capacitação.
- Promover a inclusão de idosos em atividades culturais e artísticas.
- Desenvolver programas que incentivem a inclusão de idosos no mercado de trabalho.
- Articular o Voluntários da Cidade - atuando como facilitador na consolidação de uma rede de ofertas e procuras a fim de oportunizar aos idosos a realização de atividades voluntárias em prol da sociedade.

EIXO 2

VITÓRIA DA INOVAÇÃO, DO TRABALHO E DO DESENVOLVIMENTO URBANO, SOCIAL E ECONÔMICO

Este eixo articula programas e projetos voltados para a infraestrutura urbana, o meio ambiente e o desenvolvimento econômico e tecnológico de Vitória, visando recuperar a vitalidade da cidade. Atualmente, Vitória é uma cidade em fase de estagnação e envelhecimento populacional, submetida pela atual gestão a um isolamento em relação aos outros entes da federação e à sociedade civil, o que a torna acanhada em sua capacidade de desenvolvimento econômico. Isso se reflete na perda de protagonismo, que impacta fortemente a vida de seus habitantes e também a região metropolitana e o estado como um todo.

As mudanças na matriz tecnológica e nas dinâmicas do trabalho também são fatores que precisam ser considerados para compor um plano de desenvolvimento viável para Vitória. Além disso, há a questão ambiental como uma agenda prioritária em face das mudanças climáticas que enfrentamos. Nosso objetivo é criar condições concretas na capital para que empresários, empreendedores de todos os portes e trabalhadores, individuais ou coletivos, possam realizar seus projetos, contribuindo simultaneamente para o crescimento da cidade e a geração e distribuição de renda.

2.1 - INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO

A infraestrutura urbana é fundamental para todos os processos de desenvolvimento, sejam eles de caráter econômico, social, político ou cultural. Investimentos em transporte, saneamento e espaços públicos criam condições adequadas para a promoção de melhorias em diversos níveis e transformam regiões degradadas, atraindo moradores, negócios e investimentos, e gerando um ciclo de crescimento econômico. A requalificação também melhora a segurança e a qualidade de vida, além de valorizar o patrimônio histórico, tornando essas áreas pontos de atração cultural e turística.

Em Vitória, observa-se um aumento dos custos de habitação, que tem expulsado moradores para cidades vizinhas, uma matriz de mobilidade urbana carente de renovação e ausência de ações que incentivem a revitalização de áreas importantes e referenciais, como o Centro de Vitória. Vamos trabalhar para que se promova o desenvolvimento e a infraestrutura urbana de forma equânime, e também direcionar esforços para revitalizar o Centro de Vitória, tornando-o uma área viva e dinâmica novamente, associando investimentos em moradia ao incentivo às atividades econômicas, aprimorando o transporte público e criando novas condições de mobilidade e acessibilidade. A partir dessas premissas, elegemos três vertentes de investimentos infraestruturais.

Mobilidade urbana

- Ampliar a rede de ciclovias, dar continuidade e criar ligação entre os trechos já existentes.
- Defender a transformação da Ceturb/ES em uma empresa metropolitana, de gestão compartilhada pelo estado e municípios da Região Metropolitana de Vitória.
- Promover melhorias na acessibilidade aos bairros lindeiros da Av. Serafim Derenzi, da Av. Maruípe e da Av. Marechal Campos.
- Estudar a criação de uma nova via ligando a Av. Dante Michelini ao município da Serra.
- Buscar parcerias com o Governo Federal para implantação do acesso mecanizado nas áreas ocupadas nos morros, por meio de elevadores e similares, abrir novas vias nessas áreas.

- Requalificar e construir calçadas e promover melhorias de escadarias.
- Articular junto ao Governo do Estado a ampliação da frota de transporte público e diversificar os horários, em especial, nos finais de semana.

Habitação

- Fortalecer a política municipal de habitação municipal com programas e ações diretas da administração municipal e em parceria com o setor privado, visando à ocupação e adaptação de edifícios vazios ou subutilizados.
- Buscar recursos federais para construção de novas habitações sociais em terrenos vazios ou subutilizados no Centro, em bairros populares e em regiões infraestruturadas.
- Financiar melhorias habitacionais em bairros populares e no Centro de Vitória.
- Desenvolver um projeto de outorga onerosa para financiamento de melhorias urbanas e de equipamentos públicos em bairros populares.
- Realizar a requalificação urbana e habitacional de localidades e das áreas de risco geológicas ou vulneráveis a impactos climáticos extremos.
- Instituir programa participativo de regularização fundiária adaptada às particularidades de cada comunidade.
- Investir continuamente na melhoria do sistema de iluminação pública.

Revitalização do Centro de Vitória

- Criar a Secretaria Especial Centro de Vitória e o Conselho Municipal do Centro de Vitória com a função de debater e propor ações visando a renovação do centro expandido.
- Atrair atividades produtivas, especialmente de comércio e serviços nas áreas de educação, saúde, cultura, turismo, serviços públicos, entre outros.
- Incentivar, articular e produzir habitações populares subsidiadas e garantir formas de financiar a aquisição dessas moradias preferencialmente para jovens, estudantes, trabalhadores e moradores do Centro, através da renovação dos edifícios e terrenos abandonados e/ou subutilizados.
- Propor formas de financiar e apoiar a criação, instalação, fortalecimento e manutenção de pequenos e médios empreendimentos e negócios na área comercial e de serviços, por meio de fundos de investimentos e de um programa de aval concedido pelo município.
- Recuperar o protagonismo do Centro Histórico na produção, veiculação e consumo dos bens simbólicos e culturais e como local da cultura e da política.
- Aumentar a presença dos agentes da administração e segurança municipal no território.
- Melhorar a acessibilidade às partes altas da área central expandida e demais morros de Vitória, mediante a instalação de equipamentos mecânicos – elevadores e similares, em edifícios multiuso – e passarelas que façam conexão com áreas habitadas geograficamente elevadas.
- Qualificar os ambientes urbanos para que ofereçam segurança e qualidade para o uso e a movimentação de pedestres.
- Instalar bebedouros e construir banheiros públicos nas principais praças.
- Ampliar os mecanismos de fiscalização e controle do uso de espaços públicos com ênfase em projetos pilotos de enterramento e remoção do excesso de cabos e da fiação aérea.

2.2 - MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A agenda ambiental coloca desafios para o nível municipal a fim de manter-se engajado no trabalho coletivo de proteção e preservação do meio ambiente e dos recursos naturais. Em um cenário de mudanças climáticas e desafios ambientais globais, é crucial que Vitória adote medidas firmes para mitigar impactos ambientais, preservar sua biodiversidade e garantir o uso responsável dos recursos naturais e fortalecer a resiliência da cidade diante de eventuais crises ambientais.

Propostas

- Criar um parque linear no bairro de Jardim Camburi, localizado entre a avenida Norte-Sul e uma nova via expressa de acesso ao município da Serra a ser construída, compreendendo uma área que se estende desde a av. Dante Michelini até o Parque da Fazendinha. Dessa forma, será possível oferecer mais alternativas de lazer para a população, melhores condições de deslocamentos, viabilizar novas áreas para investimentos em comércio, serviços e moradia e reduzir o impacto do tráfego de passagem sobre uma extensa área do bairro de Jardim Camburi.
- Instituir e implementar um Plano de Ação Climática.
- Aderir à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), do Ministério do Meio Ambiente.
- Ampliar áreas verdes e parques e repovoar a vegetação e plantar árvores nativas nas ruas, avenidas e parques localizados no município.
- Priorizar as ações e as obras de drenagem pluvial para controle de inundações.
- Adotar ações e controle rigoroso dos agentes poluidores atmosféricos e sonoros, em observação às leis ambientais.
- Observar e incorporar as propostas do Plano Diretor de Águas Urbanas da Região Metropolitana da Grande Vitória e atualizar o Plano Municipal de Drenagem.
- Incluir a negociação de créditos de carbono nos programas e projetos da prefeitura.
- Implementar o “IPTU Verde” com alíquotas diferenciadas, beneficiando imóveis que adotem práticas sustentáveis, como aproveitamento de águas pluviais, reuso ou tratamento de águas residuais, telhados verdes ou energia renovável.
- Incentivar a produção de energia limpa.
- Implantar uma política municipal de reciclagem de resíduos sólidos e a ampliação da coleta seletiva.

Bem-estar animal

- Ampliar a política de bem-estar animal, aumentando o número de animais atendidos e democratizando o acesso ao serviço público.
- Criar o Hospital Veterinário de Vitória, de caráter público, e qualificar parcerias para prestar atendimento em saúde aos animais.
- Ampliar o acesso à castração dos animais e implantar identificação individual dos animais por meio de microchipagem gratuita e obrigatória.
- Apoiar a criação de santuários de animais para acolher aqueles que não têm tutor, garantindo condições adequadas de bem-estar, saúde e segurança, além de promover a reabilitação e o respeito aos direitos dos animais.

2.3 - FORÇA PARA O TURISMO

O turismo é uma das atividades econômicas que mais crescem no mundo e os benefícios que propicia são inúmeros tanto para os turistas quanto para o destino. Para o município é uma alternativa rápida e viável para o desenvolvimento social e territorial. A atividade turística gera oportunidades, renda e benefícios para a população, e receita para a localidade, além de incentivar a preservação do patrimônio cultural e natural, a valorização das tradições e o consumo da produção local. Para isto se faz necessário construir uma política de turismo transversal, articulada no âmbito da administração municipal, com outros entes públicos e privados, com foco no desenvolvimento local, na sustentabilidade e na inclusão social, estimulando a oferta de novos empregos e a formação e qualificação de trabalhadores e trabalhadoras dedicados ao turismo, além de atrair novos investimentos.

Propostas

- Aderir às metas do Plano Nacional de Turismo.
- Estruturar o Centro de Atendimento ao Turista.
- Adotar medidas e adequações para que Vitória seja uma cidade dentro dos critérios de “Destinos Turísticos Inteligentes” - DTI.
- Aprimorar a oferta de turismo de sol e praia e das seguintes modalidades de turismo: náutico, de eventos, religioso, pedagógico e ecoturismo.
- Estabelecer parceria e articulação com o setor privado para criação de um Centro de Convenções e Eventos de Vitória.
- Implementar sinalização eficiente e adaptar os pontos turísticos para garantir acessibilidade universal, com rampas, passarelas e banheiros adaptados para pessoas com deficiência.
- Implementar soluções de cidades inteligentes como sinalização digital, Wi-Fi gratuito em áreas turísticas e serviços de atendimento automático ao turista.
- Criar um Portal de Turismo de Vitória na internet e aplicativos para mídias móveis destinados à promoção e comercialização de produtos e serviços turísticos;
- Participar de eventos do trade turístico regional, nacional e internacional.
- Apoiar a promoção e a realização de feiras e eventos regionais, nacionais e internacionais na cidade.
- Criar parcerias com agências de turismo, companhias aéreas e plataformas de reservas de hospedagens e voos para aumentar a visibilidade de Vitória como destino turístico.
- Atuar na captação de novos voos para Vitória e resgatar o fomento à malha internacional do aeroporto de Vitória.
- Consolidar o polo gastronômico na Ilha das Caieiras e fortalecer as atividades das Paneleiras de Goiabeiras, desenvolvendo amplos programas de capacitação e melhorando a infraestrutura para recepção aos turistas, além de realizar ações de incentivo às trabalhadoras.
- Atuar junto ao Governo do Estado para inserir Vitória no circuito de cruzeiros marítimos.

2.4 - TERRITÓRIO DA INOVAÇÃO, DO CONHECIMENTO E DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

A dinâmica do desenvolvimento tecnológico, o recente avanço da Inteligência Artificial, e a rápida transformação digital exigem uma atuação atenta e qualificada das administrações locais. Vitória já possui um alto potencial para articular instituições de ensino e pesquisa, organizações de produção de conhecimento, empresas aceleradoras de novos negócios, profissionais criativos e empreendedores. A cidade tem todas as condições para se destacar na produção de novas tecnologias e inovação, contribuindo para o desenvolvimento local e regional. As transformações na base tecnológica e na economia também demandam ações concretas de qualificação das pessoas, garantindo que elas permaneçam produtivas e atuantes no mundo do trabalho, ampliando potencialidades e oportunidades na sociedade do conhecimento.

Propostas

- Promover o fortalecimento do Fundo de Apoio à Ciência e Tecnologia – Facitec.
- Atuar para uma mobilização dos demais agentes públicos e privados voltada para a promoção de negócios indutores de dinâmica na economia do conhecimento.
- Posicionar Vitória como lócus privilegiado na atração dos investimentos previstos na política federal de industrialização “Nova Indústria Brasil”.
- Garantir a retomada e a reestruturação das políticas ancoradas na Fábrica do Trabalho, em Jucutuquara, articulando com outras iniciativas presentes na cidade.
- Criar um programa de bolsa-qualificação para jovens empreendedores ou que busquem um primeiro emprego, com ajuda financeira no período da qualificação como forma de articular qualificação e renda.
- Estruturar uma rede formada pelas instituições inseridas na implementação da Lei Geral das MPEs, mediante a articulação e o fortalecimento de parcerias entre o poder público, instituições técnicas e de ensino e o setor privado, tendo como objetivo o apoio e a capacitação continuada para empreendedores.
- Fortalecer os empreendimentos econômicos solidários com acesso ao crédito orientado.
- Criar alternativas de acesso ao microcrédito a taxas subsidiadas.
- Apoiar bancos comunitários que ofereçam serviços financeiros solidários, de natureza associativa e comunitária, voltados para a geração de trabalho e renda.
- Estimular organizações comunitárias a assumirem o protagonismo na geração de emprego local, explorando as possibilidades do mercado, desde bens de consumo até serviços de lazer, turismo, entretenimento, esporte e cultura.
- Garantir o trabalho das marisqueiras da região da Grande São Pedro, em sua maioria, mulheres periféricas e negras, com a reconstrução dos fogões comunitários e de espaços de trabalho mais adequados.

2.5 - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

A estruturação de um novo ciclo de desenvolvimento econômico para cidade de Vitória, que garanta sua sustentabilidade econômica e que contribua para a retomada de seu papel como núcleo de uma Região Metropolitana, torna-se medida fundamental da nova gestão municipal. É necessário superar a ausência de iniciativas e de protagonismo político da atual administração, resultado de sua inabilidade e das precárias relações estabelecidas com os governos estadual e federal, com trabalhadores e empresários, cujas consequências comprometem, num futuro próximo, a capacidade fiscal do Município.

Propostas

- Retomada do papel de iniciativa e de liderança local e regional do prefeito da cidade e da administração municipal, em diálogo com os demais níveis de governo e com os setores econômicos e grandes players locais, visando ao aumento e à diversificação de investimentos produtivos e infraestruturais.
- Estruturar alternativas econômicas centradas na produção artística e cultural, inovações tecnológicas e científicas, aproveitando-se da infraestrutura, do capital humano e da conclusão do Cais das Artes.
- Apoiar a criação e manutenção de pequenos e médios negócios, através de programa de acesso ao crédito e fundo de aval a empréstimos e locações.
- Atuar de forma integrada para a fixação de trabalhadores e empreendedores na cidade, em particular os jovens, por meio de um programa de oferta de habitação social, especialmente no Centro e nos bairros populares.
- Apoiar a criação e sustentação de cooperativas de trabalho, com ênfase naquelas voltadas para a economia do cuidado com idosos, logística, produção cultural, limpeza e desenvolvimento tecnológico e inovação.
- Desenvolver estudos de viabilidade técnica, jurídica e econômica para tornar o Porto de Vitória uma estação de transporte de cabotagem de mercadorias e de passageiros.

EIXO 3

VITÓRIA - GESTÃO HUMANIZADA, MODERNA E PARTICIPATIVA

Neste eixo apresentaremos um conjunto de ações relacionadas ao aprimoramento e à melhoria contínua da gestão pública, sempre na busca de ofertar mais e melhores serviços à população da cidade, de forma eficiente e que possam ser acessados com facilidade e em tempo adequado. Para isto se faz necessário articular um ambiente organizacional que seja facilitador dos processos a serem empreendidos, que proporcione o diálogo entre os diferentes saberes na gestão municipal e da população, que valorize e respeite os servidores e seus conhecimentos acumulados e que tenha como objetivo um atendimento de qualidade à população e busca das melhores soluções para a cidade.

Propostas

- Estabelecer e aprimorar espaços permanentes de participação popular, como o Orçamento Participativo, os conselhos e outras instâncias coletivas, bem como resgatar e fortalecer outros existentes como os conselhos de políticas públicas, conselhos de escola e conselhos das unidades de saúde.
- Investir no diálogo entre os órgãos de gestão com reorganização dos espaços que possibilitam o debate das ações e políticas públicas a serem implementadas, de forma integrada e intersetorial, como as Câmaras Técnicas e Territoriais.
- Promover a revisão da contribuição previdenciária dos servidores aposentados do município de Vitória, a partir de debate com suas instituições representativas.
- Adotar o conceito e proposições da Rede de Cidades Inteligentes segundo a Carta Brasileira sobre Cidades Inteligentes cujo foco é promover a governança e a gestão colaborativas e a utilização tecnologias para solucionar problemas concretos da população e das cidades.
- Aderir à Estratégia Nacional do Governo Digital visando a transformação digital do setor público.
- Investir no aprimoramento dos canais de comunicação interna e externa, assegurando a transparência das ações da gestão pública e aprimorando a divulgação e o monitoramento de dados, indicadores, planos e projetos.
- Promover o acesso à internet gratuita a às tecnologias digitais.
- Promover programas e iniciativas voltadas para a formação e alfabetização digital especialmente para as parcelas da população que mais necessitam.
- Democratizar as relações entre a gestão e os servidores públicos municipais, por meio das mesas de negociação, que discutam revisão de planos de carreira, atualização profissional, sempre pautado pelo diálogo, respeito e solidariedade.
- Implementar ações que assegurem a todos os servidores, independentemente de gênero, raça, etnia ou deficiência, sejam respeitados e valorizados em sua totalidade, sem preconceitos ou discriminação no ambiente de trabalho e no acesso a cargos comissionados.
- Investir em programas de saúde do servidor e em sua formação continuada.
- Ampliar os canais de comunicação e interação entre a gestão municipal e o servidor público, por meio digital, para facilitar o acesso aos direitos e vantagens, bem como um espaço de diálogo com a gestão.

- Investir na composição e manutenção de um quadro de pessoal, com as competências necessárias à prestação de serviços aos cidadãos, com concursos públicos em diferentes áreas da gestão.
- Instituir um Programa de Integridade voltado para o fortalecimento dos controles internos, no aprimoramento do processo de prevenção, detecção e tratamento de inconformidades, contribuindo assim para a internalização de uma cultura organizacional e um ambiente institucional íntegro e ético.

VITÓRIA
MERECE
O melhor

